

***ESPORTEDUCA: ATIVIDADES ESPORTIVAS COMO
PROCESSODE INTEGRAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE E A
COMUNIDADE***

***ESPORTEDUCA: sports activities as a process of
integration between the university and the community***

Sérgio Teixeira

RESUMO

O ESPORTEDUCA é um torneio esportivo realizado desde o ano de 2011, pelos alunos do 3º ano do curso de Educação Física da Fundação Educacional de Ituiutaba (FEIT-UEMG), envolvendo crianças e jovens da cidade de Ituiutaba-MG e região. Este trabalho versa sobre o II ESPORTEDUCA, em que a metodologia consistiu no desenvolvimento de uma estratégia de ensino, de modo que se vivenciasse na prática a organização de um evento esportivo. Ao término do torneio, foi realizada uma discussão coletiva em sala de aula, utilizando-se dois instrumentos avaliativos: um para que os alunos dissertassem a respeito do torneio e outro para que atribuísem notas aos colegas, no que tange ao comprometimento na preparação e durante o evento. Em seguida, o professor elaborou um documento, que foi retornado aos alunos. O objetivo do trabalho sustenta-se na aplicação dos conhecimentos adquiridos no âmbito acadêmico, vislumbrando a capacitação técnica na organização de eventos e o fomento de situações pedagógicas presentes no contexto da Educação Física. Trata-se de um projeto de extensão, que teve como intuito o intercâmbio entre Universidade e comunidade. Nas considerações finais, apresenta-se a exposição sucinta das contingências observadas no decorrer do evento, assim como das perspectivas para os próximos anos.

Palavras-chave: Esporte. Educação Física. Processopedagógico.

ABSTRACT

ESPORTEDUCA is a tournament that has been carried since 2011 by students in the third grade of Physical Education Course in Fundação Educacional de Ituiutaba (FEIT-UEMG), involving children and youths of the city of Ituiutaba-MG and surrounding areas. This paper deals with II ESPORTEDUCA, whose methodology consisted in developing a teaching strategy so that the organization of a sports event was

experienced in practice. At the end of the tournament, a collective discussion was held in classroom, using two evaluation instruments: one in which the students would lecture about the referred tournament, and another in which they would grade their classmates regarding their commitment to the event preparation and management. Afterwards, the professor prepared a document, which was distributed to the students. The work objective was to apply knowledge acquired in academic scope, aiming at technical capacitation in events organization and at the promotion of pedagogic situations occurring in the Physical Education context. That was an extension project whose purpose was the interchange between university and community. In final considerations, there was a brief exposition on the contingencies observed during the event and on the perspectives for the next years.

Keywords: Sports. Physical Education. Pedagogic process.

INTRODUÇÃO

As discussões acerca da relevância do esporte como instrumento de inclusão social vêm cada vez mais ganhando dimensões significativas em nossa realidade. Muitas vezes permeado por discursos que atribuem a ele uma prática redentora de males sociais, especialmente quando desenvolvido entre crianças e jovens.

Observam-se clamores aos profissionais de Educação Física que utilizem o esporte com o intuito de fomentar estratégias que retirem essa parcela da população da rua e que iniba a incidência às drogas e à marginalidade, bem como os apelos, sobretudo os da mídia, de formação de atletas, objetivando uma representação nacional vitoriosa. Bracht (2003) alerta que pela via do nacionalismo, a forma de legitimação do esporte envereda-se apenas no sentido do alto rendimento.

É importante, no entanto, identificar a maneira pela qual tem sido dado o trato pedagógico ao esporte no âmbito acadêmico, a fim de buscar superar os posicionamentos voltados ao senso comum, sobretudo de cunho funcionalista, e incluí-lo nos debates que o insiram numa perspectiva histórica, social e cultural.

Diante desse paradigma, o esporte deve ser analisado à luz de sua expansão no contexto social brasileiro, na medida em que é um fenômeno cultural demarcado pelos inter-relacionamentos dos indivíduos e envolvido por campos de tensão de submissão e resistência.

Lucena (2001), ao tratar da emergência do esporte na cidade do Rio de Janeiro, a partir de meados do século XIX, traça o movimento referente à inserção deste direcionada inicialmente destinado às elites, que paulatinamente foi sendo apropriado e difundido no seio da população.

Ao lidarmos com o esporte, portanto, podemos afirmar que ele é um elemento de produção cultural, crivado por uma relação de tensão permanente (VAGO, 1996). O esporte, assim, emana das configurações em que se desenvolvem as diretrizes norteadoras para a organização de eventos esportivos.

Para tanto, deve ser enfatizado que a análise das competências educacionais que abarcam o esporte é um critério essencial para as atuações dos futuros profissionais, além de promover o exercício do direito ao lazer e à prática de atividades físicas do público atendido nos eventos. Advém daí a necessidade de se criar oportunidades de envolvimento da comunidade em projetos organizados no ambiente universitário, enfatizando constantemente a importância de se aprofundar os canais de diálogo entre Universidade e Comunidade.

Com efeito, os alunos do curso de Educação Física da Fundação Educacional de Ituiutaba (FEIT), na disciplina “Planejamento e Administração em Programa de Educação Física Escolar”, propuseram-se a fazer um evento esportivo com crianças e jovens dos sexos masculino e feminino das cidades de Ituiutaba e região.

O evento teve sua origem no ano de 2011, objetivando atender crianças e jovens da cidade de Ituiutaba, sobretudo aqueles residentes nos arredores da FEIT, já que se observava uma boa utilização da quadra poliesportiva da entidade em práticas de futsal pela comunidade. Durante as discussões, achou-se por bem estender a participação às escolas e cidades da região, sendo que os próprios alunos se encarregaram de organizar as equipes nas localidades em que eram moradores.

Por ser uma atividade dedicada unicamente ao futsal, os alunos adotaram a denominação do torneio de FUTEDUCA. Para o ano de 2012, decidiu-se que a peteca seria incluída, em virtude de ser uma modalidade bastante praticada em nossa região e ter suas raízes fincadas no Estado de Minas Gerais, o que motivou também alargar as possibilidades do número de participantes. Destarte, o torneio foi denominado II ESPORTEDUCA, entendendo-o como uma continuidade do evento anterior.

A metodologia do trabalho consistiu em desenvolver a estratégia de ensino com os alunos, de modo que se vivenciasse na prática a organização de um evento esportivo. Ressalta-se que no decorrer dos debates em sala de aula, o foco do trabalho centrou-se nas finalidades educacionais do esporte, no

que Kunz (2006) considera com um compromisso educacional dos professores de Educação Física.

Ao término do torneio, foi realizada uma discussão coletiva em sala de aula, onde inicialmente professor e alunos expuseram, de forma oral, a suas impressões. Posteriormente, dois instrumentais avaliativos foram utilizados: um para que os alunos dissertassem a respeito do torneio e outro para que atribuísem notas aos colegas, no que tange ao comprometimento na preparação e ao longo do evento.

Em seguida, o professor recolheu os instrumentos e, por meio do processo de “chuva de ideias”, síncrese, análise e síntese, relatou as respostas dos alunos e expôs as suas reflexões pessoais sobre elas, formatando um documento no modelo de relatório. O documento foi enviado aos alunos, para que analisassem e, caso tivessem algo a acrescentar ou corrigir, havia a liberdade para que o fizessem. Não aconteceu qualquer retorno nesse sentido.

O objetivo foi promover um projeto de extensão do curso de Educação Física, visando que houvesse por parte da Universidade ações que permitissem o intercâmbio com a comunidade, a fim de que ao mesmo tempo em que a população fosse atendida em suas formas de lazer, os alunos aplicassem os conhecimentos adquiridos no âmbito acadêmico. Vislumbrou-se, desse modo, a capacitação técnica dos alunos na organização de eventos e o fomento de situações pedagógicas que abranjam a natureza dos conteúdos de ensino contidos na proposta curricular do ensino de Minas Gerais (CBC,s), procedimental, atitudinal e conceitual, além do horizonte não formal que constitui o campo da Educação Física.

MATERIAL E MÉTODOS

A preparação e organização do evento são apresentadas na sequência. No Quadro 1, são apresentados os objetivos específicos do II ESPORTEDUCA desenvolvido no ano de 2012.

- Promover a integração e a confraternização de jovens e crianças de Ituiutaba e região;
- Proporcionar oportunidades de um projeto de extensão da FEIT;
- Fomentar possibilidades de intercâmbio entre a Universidade e a comunidade;
- Propiciar a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos no âmbito acadêmico, especialmente no que se refere à organização de eventos esportivos;
- Suscitar reflexões relativas ao desenvolvimento pedagógico pautado nas competências educacionais;
- Oferecer a jovens e crianças das cidades de Ituiutaba e região oportunidades de fruição do lazer e prática de atividades físicas, por meio do futsal e da peteca.

Quadro 1 – Objetivos Específicos do II ESPORTEDUCA

Fonte: do próprio autor.

Foram desenvolvidas duas modalidades, o Futsal masculino e a Peteca masculina. No Futsal Masculino foram organizadas três (3) categorias, sendo a Categoria I composta por quatro (4) equipes para os atletas nascidos entre 1998 e 1999, a Categoria II composta por três (3) equipes participantes e formadas por atletas nascidos entre 1996 e 1997 e finalmente a Categoria III para os nascidos nos anos de 1994 e 1995 que contou com a participação de quatro (4) equipes.

A modalidade de Peteca Masculina foi disputada somente na categoria III com quatro equipes para os atletas nascidos nos anos de 1994 e 1995.

O II ESPORTEDUCA foi disputado na quadra poliesportiva da FEIT, entre os dias 28 de setembro e 05 de outubro de 2012 e com a participação de 28 alunos envolvidos em sua organização.

DISCUSSÃO COLETIVA SOBRE O EVENTO

A avaliação do II ESPORTEDUCA foi realizada de acordo com a produção de texto dos alunos da disciplina “Planejamento e Administração em Programa de Educação Física Escolar”. Para tanto, o professor lançou mão de uma atividade avaliativa, enfocando os objetivos propostos no projeto, bem como uma discussão coletiva em sala de aula. Os pontos discutidos referem-se a aspectos observados na fase de preparação do torneio e na vivência do projeto.

Os resultados são apresentados na forma de texto, que traduzem os relatos dos alunos. Foi feita uma análise pelo professor, por meio dos vários posicionamentos oriundos da atividade avaliativa e da discussão coletiva. Ao final de cada pergunta o professor também emite seus entendimentos a respeito das considerações feitas pelos alunos.

Será analisada uma sequência de seis (6) questionamentos que foram apresentados e respondidos pelos alunos participantes no evento e posteriormente avaliados para a finalização das atividades do evento.

A primeira questão:*Em relação à extensão, ou seja, ao potencial da Universidade em oferecer serviços à comunidade, o nosso projeto supriu essas expectativas satisfatoriamente?*

De maneira geral, os alunos compreendem que o projeto supriu as expectativas quanto à extensão. Foi abordado que o evento agradou aos participantes, fazendo-se referências ao comprometimento destes e dos organizadores. Porém, vários alunos observaram a falta de empenho de colegas durante o processo de preparação, ficando a cargo de apenas alguns, a tarefa de lograr as condições adequadas para a realização do torneio.

Ou seja, todo projeto é composto por contingências que servem de aprendizado para a melhoria gradativa desse evento. Ao mesmo tempo em que a comunidade usufruiu das possibilidades oferecidas a ela, poderia haver uma maior qualidade no atendimento se houvesse empenho por parte de alguns alunos.

Entende-se que os projetos de extensão pressupõem oportunidades de qualificação discente para o seu futuro exercício profissional. Além disso, são formas de apresentação à comunidade do trabalho desenvolvido no âmbito acadêmico.

No caso do II ESPORTEDUCA, o número de equipes envolvidas ficou aquém do esperado, constituindo-se num quantitativo bem inferior ao evento realizado no ano anterior, embora houvesse o acréscimo de outra modalidade esportiva. Pode-se inferir que uma das causas que resultaram em tal situação tenha sido propiciada pelas eleições municipais, pois alunos que moram em cidades da região de Ituiutaba ficaram impossibilitados de trazer equipes, por conta das regras eleitorais não permitirem o oferecimento de transporte nesse período.

Mas, ainda assim, acredita-se que no próprio município de Ituiutaba haveria condições de aglutinação de mais participantes, sobretudo do sexo feminino, o qual foi inexistente no torneio. O público alvo do evento faz parte de uma faixa etária potencial ao ingresso na Universidade, sendo que o desenvolvimento de atividades esportivas pode contribuir para sua opção na futura escolha da instituição e curso superior.

Uma das alternativas para a resolução dessa dificuldade é que nos próximos eventos cada grupo de alunos fique responsável por inscrever equipes dentro de determinadas modalidades.

A questão segunda apresentada: *Os prazos dados foram suficientes para a realização do projeto? Comente a respeito.*

Pelas respostas dos alunos, observa-se que os prazos de organização foram satisfatórios, no que tange ao desenvolvimento do conteúdo curricular, mas, em sua maioria, os discentes deixaram tudo para a última hora.

Quando se fala em prazos insuficientes, estas opiniões vinculam-se sobremaneira às indefinições quanto à realização ou não do projeto, as quais estiveram presentes já no segundo semestre, em virtude de certo temor pelo descompromisso de alguns alunos. Isso acarretou o acúmulo de funções nos

momentos finais da organização do evento, por parte daqueles que se empenharam mais para o sucesso do torneio.

Devido à experiência do ano anterior, em que a organização concentrou-se em sua maior parte no segundo semestre, acarretando alguns percalços, no ano de 2012. Desde maio, foram formadas comissões e começou-se a discutir sobre a organização do evento, inclusive com a delegação de funções aos alunos.

Uma questão que deve ser sempre debatida no âmbito da Educação Física é a tendência de se adiar as atividades para a última hora, o que se compreende uma luta difícil, devido às atribuições que os indivíduos possuem em seu cotidiano. Talvez a ideia de que cada grupo de alunos tenha a responsabilidade de inscrição de equipes possa colaborar para melhorar essa situação.

A terceira questão: *A turma uniu-se em torno dos objetivos? Nesse sentido, comente também sobre a atuação do professor durante o processo.*

É quase unânime a opinião dos alunos em relação à desunião da turma. Desse modo, há o reconhecimento de que uma minoria assumiu a coordenação do projeto, em contraposição à omissão da maior parte dos discentes. Uma única vez foi alegada que as obrigações profissionais impediram que a maioria se envolvesse, sendo que os mais atuantes não exerciam tais atividades.

Quanto ao professor, sua atuação foi tida algumas vezes como ótima, outras como satisfatória e outras mais como responsável por bem orientar o desenvolvimento durante as aulas, até mesmo quando em um momento foi lembrado que embora morando longe (em outra cidade) ele ajudou muito.

Igualmente, foi mencionado que pelo fato de o professor ser muito “bonzinho”, os alunos “empurraram com a barriga”. Ademais, ele foi generoso ao distribuir 20 pontos aos alunos na organização do torneio.

Todo processo educativo é eivado de conflitos, que variam de intensidade, de acordo com as relações estabelecidas no cotidiano. No caso dessa turma, entende-se que existiu certo distanciamento entre grupos, o que

redundou na dificuldade de promoção do diálogo e, conseqüentemente, criaram-se contingências na realização do evento.

Os alunos que mais se empenharam na promoção do torneio exerciam atividades profissionais, dedicando-se a ele fora de suas obrigações de trabalho ou de outros compromissos.

O importante é que se tenha consciência de que boa parte dos alunos exercerão atividades docentes. Serão responsáveis por cooptar seus discentes em torno dos objetivos propostos e, dessa forma, independentemente de questões pessoais ou de grupos, deve prevalecer a ética, diante dos sentidos que movimentam a prática pedagógica.

Não cabe indagar se o correto é o professor considerado “bonzinho”, o autoritário ou o extremamente diretivo. O ambiente acadêmico deve ultrapassar a ideia de uma relação verticalizada, para efetivamente atuar em favor da construção coletiva do conhecimento. O menor motivo de preocupação deveria ser a nota, em que pese que no II ESPORTEDUCA os critérios de avaliação não a garantiram em sua plenitude para todos os alunos.

A quarta questão: *Em relação à infraestrutura e materiais, analise as condições oferecidas pela Universidade.*

A infraestrutura oferecida pela Universidade para eventos esportivos demandaria esforços para a melhoria da quadra poliesportiva, em virtude da falta de cobertura, ausência de bebedouros ao seu redor, além do que é necessário focar na manutenção da estrutura já existente.

No II ESPORTEDUCA, os materiais atenderam às exigências, bem como a própria quadra poliesportiva ofereceu condições para que o torneio fosse realizado e que ela se encontra em melhor estado do que de muitas escolas da educação básica. Porém, para o atendimento à comunidade e para prover as expectativas de consolidação de um curso de Educação Física direcionado a fomentar projetos de extensão, é preciso de maiores investimentos nesse sentido.

A prática pedagógica universitária pressupõe que sejam engendradas situações em que os alunos desenvolvam as competências dentro de um

contexto favorável à aquisição das habilidades necessárias ao exercício profissional.

O professor de Educação Física depara-se muitas vezes em sua realidade com dificuldades de infraestrutura e de materiais pedagógicos. Pode-se criar a ideia de que o oferecimento de condições básicas supra a sua preparação para a docência, principalmente no curso de Licenciatura. Entretanto, quanto melhores forem os espaços destinados à aprendizagem, mais possibilidades de que o curso de Educação Física atue de maneira eficaz no desenvolvimento de seu currículo e nas atividades junto à comunidade.

Aspirar à construção de um ginásio poliesportivo, compreendido como um ambiente multidisciplinar tem que ser meta constante dos corpos docente e discente do curso de Educação Física. Isso perpassa pela abertura de canais de comunicação e de divulgação dos eventos realizados, orientando-se nas respostas dadas pelo próprio curso e Educação Física em relação às suas ações no âmbito acadêmico e a atuação dos egressos em suas trajetórias profissionais.

A questão número cinco: *Promova uma autoavaliação de sua participação no II ESPORTEDEUCA.*

A auto avaliação demonstra que as tarefas se concentraram nas mãos de um número reduzido de alunos, que se responsabilizaram pela busca de equipes participantes, pelos patrocínios e pelas inscrições.

Dentre aqueles que somente compareceram nos dias dos jogos, observa-se que as atuações deram-se de maneira diversificada, já que alguns assumiram posturas importantes no desenvolvimento do evento, como a participação na arbitragem e organização efetiva do torneio, enquanto outros destacaram que a mera presença tenha sido um fator positivo de avaliação.

Foi reconhecido também, por parte de poucos, as limitações quanto ao envolvimento no II ESPORTEDEUCA, seja por não terem afinidade com os esportes praticados no evento, seja pela falta de tempo disponível, em virtude de outras obrigações.

A característica principal observada durante a organização do II ESPORTEDUCA foi a heterogeneidade da turma quanto à busca pelo sucesso do evento, o que fica claro nas respostas dos alunos a essa questão. Evidentemente, quando se lida com um número razoável de pessoas, existem conjecturas que permeiam o desenvolvimento dos objetivos propostos, podendo vir a dificultar a realização de quaisquer eventos.

No caso do II ESPORTEDUCA, inicialmente foram formadas comissões encarregadas de cuidar de cada uma das necessidades do torneio, mas com o desenrolar das ações, verificou-se que apenas alguns alunos assumiram os papéis que eram para ser divididos entre a turma.

Os fundamentos que permeiam a docência consistem em provocar permanentemente o diálogo, promovendo a aquisição de conhecimentos e a habilidade em vivenciar essas situações. Por se tratar de um processo pedagógico, esses aspectos devem servir de reflexão, à medida que se espera que todos levem consigo nas suas trajetórias profissionais o respeito e a ética.

Para Freire (1996), a ética é um componente precípua da prática educativa, a qual deve guardar uma relação de imanência com a rigorosidade e a decência. Portanto, o ambiente acadêmico deve suscitar no aluno a sua responsabilidade ao lidar com seres humanos, por meio da formação moral e social do seu educando.

Última questão do formulário: *Se for de seu interesse, faça algum outro comentário a respeito do II ESPORTEDUCA.*

Novamente foi ressaltado o desinteresse de alguns alunos e a desunião da turma. Apesar de todos os problemas no decorrer a sua fase de realização, a maioria considera que o evento foi um sucesso, além de se entender que é um projeto importante para os acadêmicos e para a sociedade tijuicana.

Ademais, enfatizou-se que a iniciativa foi ótima, tendo-se como esperança o maior envolvimento das próximas turmas e o interesse efetivo da Universidade, inclusive com a expectativa de que eventos desse vulto contribuam para a mobilização em torno da construção de uma nova quadra poliesportiva.

Outros pontos abordados versaram a respeito da possibilidade de que cada um tivesse a sua função, e não o grupo em forma de comissões, pois assim impediria a sobrecarga sobre colegas. Também a abertura do evento para todas as faixas etárias foi mencionada, no sentido de que se constitua em um aspecto a ser analisado. Por fim, alunos relataram que essa experiência pode ser reproduzida em suas práticas profissionais.

Essa questão buscou fomentar campos de diálogo relativos ao II ESPORTEDUCA. O desinteresse de alguns alunos e a desunião da turma são aspectos já comentados anteriormente, mas, torna-se relevante identificar que mesmo com todos os percalços, os alunos afirmaram que o evento foi importante para a sua formação universitária e para o desenvolvimento de um projeto de extensão.

Quanto ao compromisso, seja ele firmado de forma individual ou coletiva, entende-se que corresponda ao interesse de cada um em assumir as suas funções definidas a priori. Dessa maneira, independentemente da didática utilizada, as turmas possuem a sua dinâmica e, como foi abordado em outro momento, quando se lida com um número razoável de pessoas, sempre vão existir dificuldades.

Em relação à ampliação do evento para todas as faixas etárias, seria interessante que isso realmente acontecesse, sobretudo com a presença do sexo feminino. Porém, temos que refletir coletivamente sobre esse fator, em virtude de que o II ESPORTEDUCA foi realizado em uma semana letiva. Para uma abrangência maior, deverão ser articuladas novas estratégias de participação, com a ampliação das datas, o que envolve a consulta ao colegiado do curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As diretrizes acerca da elaboração dessa estratégia de ensino apontaram para as discussões coletivas suscitadas em sala de aula e o trabalho avaliativo escrito pelos alunos. Tomaram-se como parâmetros as

dificuldades e os sucessos verificados ao longo do II ESPORTEDUCA, buscando-se a abertura ao diálogo, não somente na avaliação do evento, mas desde o início do ano letivo na disciplina “Planejamento e Administração em Programa de Educação Física Escolar”.

Procurou-se, transitar por caminhos que Soares; et.al. (1992) consideram como concepção ampliada de currículo, fundada em uma matriz dialética. Desse modo, o conhecimento é permeado por estruturas de totalidade, espiraladas e provisórias, em que os sujeitos inserem-se num mundo histórico e social.

Nesse interregno, questões foram levantadas e, até mesmo, reforçadas por conta de contingências observadas. Em relação à extensão, o projeto atendeu às expectativas, embora tenham sido observados diversos problemas durante o seu desenvolvimento, especialmente sobrecarregando alguns alunos na organização. Deve-se pensar em novas alternativas para eventos futuros, a fim de que os objetivos sejam contemplados, com a participação de mais equipes, sobretudo as do sexo feminino.

Os prazos dados para a organização foram suficientes, pois a preparação do evento deu-se desde o mês de maio, para a sua realização no final do mês de setembro. Houve indefinição por conta de descompromisso de alunos, o que gerou certo tumulto de última hora, acarretando dificuldades no cumprimento dos prazos.

Existe o reconhecimento de que poucos alunos se empenharam na organização, o que desvelou a desunião da turma. Quanto à postura do professor, os alunos entendem que ele fomentou o diálogo para a ocorrência do torneio, embora pudesse ser mais incisivo e coercitivo com aqueles que não se envolveram satisfatoriamente.

A infraestrutura para a execução de eventos desse porte precisa ser melhorada, principalmente com a construção de um ginásio poliesportivo que atenda às demandas do curso de Educação Física e ofereça maior conforto à comunidade, além de se tornar um espaço multidisciplinar da Universidade.

Para que isso aconteça, o próprio curso de Educação Física tem que apresentar as respostas relativas às suas ações pedagógicas.

Sugestões foram dadas para que nos próximos eventos sejam superadas as dificuldades encontradas no II ESPORTEDUCA. Compreende-se que todas as propostas devem ser refletidas coletivamente, no intuito de que se alcancem os objetivos e o curso de Educação Física consolide a sua credibilidade perante a sociedade de Ituiutaba e região.

Por se tratar de um curso novo na FEIT, vários aspectos ainda precisam ser aperfeiçoados e isso demanda tempo, inclusive a avaliação da administração universitária em relação à dinâmica do curso. O incremento das afinidades entre os corpos docente e discente e a administração, bem como a conquista de melhores espaços físicos emanam de fatores interdependentes, caracterizados pelas ações de ambas as partes.

Tudo isso faz parte de um processo de construção coletiva, eivado de descontinuidades e carregado da certeza de que os erros e os acertos constituem os fundamentos do campo educacional. “Errar é, sem dúvida, decorrência da busca e, pelo óbvio, só quem não busca não erra” (CORTELLA, 2004, p. 112). Com certeza, as palavras do autor iluminam os ensejos da prática pedagógica.

REFERÊNCIAS

BRACHT, Valter. **Sociologia crítica do esporte**. 2ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2003.

CORTELLA, Mário Sérgio. **A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KUNZ, Elenor. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 7ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

LUCENA, Ricardo Figueiredo. **O esporte na cidade:** aspectos do esforço civilizador brasileiro. Campinas: Autores Associados, 2001.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. **Proposta curricular:** ensinos fundamental e médio: Educação Física: SEEMG, s.d.

SOARES, Carmen Lúcia et. al. **Metodologia do ensino da Educação Física.** São Paulo: Cortez: 1992.

VAGO, Tarcísio Mauro. **O 'esporte na escola' e o 'esporte da escola':** da negação radical para uma relação de tensão permanente – um diálogo com Valter Bracht. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/Movimento/issue/view/146>>, acesso em 20 nov. 2012.

AUTOR

Sérgio Teixeira, mestre em Educação e doutorando em Educação no PPGED-UFU. É professor do curso de Educação Física da Fundação Educacional de Ituiutaba – FEIT, associada à Universidade Estadual de Minas Gerais – UEMG, Campus de Ituiutaba-MG.

teixeirasergio061@gmail.com